

Embalagem do Cloreto de Potássio

Ilm^o Sr. Redator da Revista Brasileira de Anestesiologia

Mais uma vez retorno a essa revista com outro problema suscitado por Laboratório. Trata-se de um tipo de apresentação de água bidestilada em frasco plástico de 10 ml, o que em princípio pode até ser interessante, mas prejudicado pela apresentação de cloreto de potássio em idêntica embalagem. Como pode ser visto pelo material enviado, os nomes estão impressos em pequenas letras em alto-relevo, o que as tornam facilmente confundíveis, já que ambos os frascos são de plástico incolor; a única diferença está na parte superior da tampa, ou melhor, do bordo de fechamento, longe do alto-relevo, em que no caso do cloreto de potássio há uma tênue linha de tinta creme no bordo, e que facilmente passa despercebida. O perigo maior além de outros, é na preparação, por exemplo, de 1 g de tiopental, quando são usados 40 ml de diluente, podendo, no caso, ser de cloreto de potássio, caso o anestesista, um seu auxiliar, ou a enfermeira não observar bem a diferença. Ainda resta o fato de ser mais um precedente para outras confusões de substâncias. Seria preferível que usassem outra cor para o frasco de cloreto de potássio, ou formato diferente, ou ainda uma tarja que chamasse realmente a atenção.



Atenciosamente,

Renaud Alves Menezes, TSA
R. Timóteo da Costa, 1033/701, B 3,
22450 - Rio de Janeiro, RJ